

ESTUDO SOBRE A SITUAÇÃO LABORAL DE PESSOAS COM DOENÇA MENTAL GRAVE NA ESPANHA

Cristina Perdomo Delgado¹

¹ Universidad D Salamanca – Espanha - cristinepd@hotmail.com

Milhares de pessoas que sofrem de doença mental grave na Espanha deixaram as instituições psiquiátricas nos anos oitenta. Essas barreiras terríveis foram demolidas graças à reforma psiquiátrica de 1986, mas ainda hoje existem outras barreiras sociais invisíveis que continuam a estigmatizar as pessoas com doença mental, uma dessas barreiras é a inserção laboral. Conhecer a situação do trabalho de pessoas com doença mental grave na Espanha: Conhecer o nível de inserção laboral, identificar as variáveis que dificultam a inserção do trabalho e verificar se as políticas e recursos atuais são eficazes. A complexidade do objeto de estudo proposto e a estratégia necessária para alcançar os objetivos estabelecidos acima, requerem uma metodologia triangular, sendo necessário adotar uma combinação de diferentes métodos e técnicas de pesquisa, tais como: análise documental, técnica quantitativa e técnica qualitativa. Dentre as trajetórias de trabalho das pessoas com doença mental grave entrevistadas, predominou a existência de poucos empregos, com durações curtas. Políticas e recursos atuais não levam em conta os obstáculos que existem na contratação dessas pessoas. A disponibilidade de um emprego é muito importante para uma integração eficaz na sociedade. Uma das barreiras que as pessoas com doenças mentais graves precisam combater é o preconceito social que este grupo enfrenta ainda hoje, principalmente na busca por emprego. Portanto, uma luta e conscientização é essencial para que o trabalho e a inclusão possam ser alcançados.

Palavras-chave: Integração laboral, Realidade ocupacional, Pessoas com doença mental grave, Inclusão social.